

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Análise e Síntese de Algoritmos

2017/2018

1^o Projecto

Data Limite de Entrega: 23 de Março de 2018

Descrição do Problema

O Sr. João Caracol tem uma cadeia de supermercados que foi crescendo com o tempo. Actualmente, essa cadeia é enorme e inclui uma rede de distribuição que permite todos os supermercados terem sempre todos os produtos num curto espaço de tempo. O Sr. João Caracol pretende dividir a rede de distribuição em sub-redes regionais de forma a que numa região seja possível qualquer ponto de distribuição enviar produtos para qualquer outro ponto da rede regional. Se um ponto u da rede de distribuição tem uma rota para um ponto v e do ponto v também existe uma rota para o ponto u , então ambos os pontos fazem parte da mesma sub-rede regional.

Considerando as actuais rotas de distribuição de produtos, o seu objectivo é ajudar o Sr. João Caracol a identificar as sub-redes regionais.

Input

O ficheiro de entrada descreve a rede de distribuição da empresa do Sr. João Caracol. O input é definido da seguinte forma:

- Uma linha com o número de pontos de distribuição da rede N ($N \geq 2$).
- Uma linha com o número de ligações na rede de distribuição M ($M \geq 1$).
- Uma lista de M linhas, em que cada linha contém dois inteiros u e v (separados por um espaço em branco) indicando que os produtos podem ser transportados do ponto u para o ponto v da rede de distribuição.

Assume-se que a identificação dos pontos de distribuição é um inteiro entre 1 e N .

Output

No output, uma sub-rede regional é identificada pelo ponto de distribuição com menor identificador que pertence à sub-rede. O seu programa deverá escrever no output a seguinte informação:

- Uma linha com um inteiro R que denota o número de sub-redes regionais.
- Uma linha com um inteiro L que denota o número de ligações entre sub-redes regionais. Note que entre duas sub-redes regionais, apenas pode existir no máximo uma ligação. Não deve considerar duplicações de ligações entre duas sub-redes.
- Uma sequência ordenada de L linhas correspondendo às ligações entre sub-redes. A sequência deve estar ordenada de forma não decrescente primeiro pelo identificador de origem da sub-rede e depois pelo identificador da sub-rede destino.

Exemplos

input 1

```
3
3
1 2
2 3
3 1
```

output 1

```
1
0
```

input 2

```
5
6
1 2
2 3
3 1
2 4
5 4
4 5
```

output 2

```
2
1
1 4
```

input 3

```
6
9
1 2
2 3
3 1
2 4
5 4
4 5
3 5
3 6
6 5
```

output 3

```
3
3
1 4
1 6
6 4
```

Implementação

A implementação do projecto deverá ser feita preferencialmente usando as linguagens de programação C ou C++. Submissões em linguagem Java também são aceitáveis, devendo no entanto ter particular atenção a aspectos de implementação.

O tempo estimado para implementar este projecto é inferior a 15 horas.

Submissão do Projecto

A submissão do projecto deverá incluir um relatório resumido e um ficheiro com o código fonte da solução. Serão utilizadas as plataformas Mooshak para a submissão do código e Fénix para submissão do relatório. Informação sobre as linguagens de programação possíveis está disponível no website do sistema Mooshak. A linguagem de programação é identificada pela

extensão do ficheiro. Por exemplo, um projecto escrito em `c` deverá ter a extensão `.c`. Após a compilação, o programa resultante deverá ler do 'standard input' e escrever para o 'standard output'. Informação sobre as opções e restrições de compilação podem ser obtidas através do botão 'help' do sistema Mooshak. O comando de compilação não deverá produzir output, caso contrário será considerado um erro de compilação.

O relatório deverá ser entregue no formato PDF com não mais de 4 páginas, fonte de 12pt, e 3cm de margem. O relatório deverá incluir uma introdução breve, a descrição da solução, a análise teórica e a avaliação experimental dos resultados. O relatório deverá incluir qualquer referência que tenha sido utilizada na realização do projecto. O texto do relatório deve ser cuidado. Serão aplicados descontos por erros gramaticais ou erros ortográficos. Relatórios que não sejam entregues em formato PDF terão nota 0.

O código fonte deve ser submetido através do sistema Mooshak e o relatório (em formato PDF) deverá ser submetido através do Fénix. O código fonte será avaliado automaticamente pelo sistema Mooshak. Observe que apenas a última submissão será considerada para efeitos de avaliação. Todas as submissões anteriores serão ignoradas; tal inclui o código fonte e o relatório.

Os alunos são encorajados a submeter, tão cedo quanto possível, soluções preliminares para o sistema Mooshak e para o Fénix. Note que também é possível submeter várias vezes no Fénix e que não serão aceites relatórios fora de prazo e não haverá extensão de prazo.

O sistema Mooshak indica o tempo disponível para o projecto ser submetido. Os projectos têm que ser submetidos para o sistema Mooshak; não existe outra forma de submissão do projecto. Os relatórios têm que ser submetidos no sistema Fénix; não existe outra forma de submissão dos relatórios.

Avaliação

O projecto deverá ser realizado em grupos de um ou dois alunos e será avaliado em duas fases. Na primeira fase, durante a submissão, cada implementação será executada num conjunto de testes, os quais representam 80% da nota final. Na segunda fase, o relatório será avaliado. A nota do relatório contribui com 20% da nota final.

Avaliação Automática

A primeira fase do projecto é avaliada automaticamente com um conjunto de testes, os quais são executados num computador com o sistema operativo **GNU/Linux**. É essencial que o código fonte compile sem erros e respeite os standards de entrada e saída indicados anteriormente. Os projectos que não respeitem os formatos especificados serão penalizados e poderão ter nota 0, caso falhem todos os testes. Um conjunto reduzido de testes utilizados pelo sistema Mooshak serão públicos. A maior parte dos testes **não** serão divulgados antes da submissão. No entanto,

todos os testes serão disponibilizados após o deadline para submissão do projecto. Além de verificar a correcção do output produzido, o ambiente de avaliação restringe a memória e o tempo de execução disponíveis. A maior parte dos testes executa o comando `diff` da forma seguinte:

```
diff output result
```

O ficheiro `result` contém o output gerado pelo executável a partir do ficheiro `input`. O ficheiro `output` contém o output esperado. Um programa passa num teste e recebe o valor correspondente, quando o comando `diff` não reporta quaisquer diferenças (i.e., não produz qualquer output).

A nota obtida na classificação automática poderá sofrer eventuais cortes caso a análise do código demonstre recurso a soluções ajustadas a inputs concretos ou outputs aleatórios/constantes.

Detecção de Cópias

A avaliação dos projectos inclui um procedimento para detecção de cópias através do sistema moss (<https://theory.stanford.edu/~aiken/moss/>). A submissão de um projecto implica um compromisso de que o trabalho foi realizado exclusivamente pelos alunos. A violação deste compromisso ou a tentativa de submeter código que não foi desenvolvido pelo grupo implica a reprovação na unidade curricular, para todos os alunos envolvidos (incluindo os alunos que disponibilizaram o código). Qualquer tentativa de fraude, directa ou indirecta, será comunicada ao Conselho Pedagógico do IST, ao coordenador de curso, e será penalizada de acordo com as regras aprovadas pela Universidade e publicadas em “Diário da República”.